

Opinião do Estudante de Medicina sobre Algumas Questões Bioéticas

* William Saad Hossne

** Rogério Saad Hossne

* Professor titular da Faculdade de Medicina de Botucatu (Cirurgia e Ética), Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu

** Médico; mestre do Departamento de Cirurgia e Ortopedia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu

Os autores apresentam as respostas obtidas em questionário aplicado a 180 estudantes de Medicina (4º ano), contendo 26 questões de conteúdo bioético referentes a aborto, esterilização cirúrgica, eutanásia, prioridades em atendimento à saúde, greve de pessoal da área de saúde, autonomia do paciente, transplante de órgãos, atestado médico, mãe substituta ("mãe - de - aluguel") e segredo médico. Os dados foram submetidos à análise estatística, procurando-se evidenciar eventual diferença nas respostas devidas a gênero e época de realização do teste (no início e fim do curso da disciplina de Ética). Os resultados são apresentados em tabelas, com o valor da probabilidade (P) obtida pelos testes de Qui-quadrado (X^2). É também apresentada a frequência relativa (porcentagem) observada em cada resposta. Os autores, com base na experiência colhida, consideram a iniciativa válida tanto no sentido de despertar o interesse dos alunos pela Bioética como no de avaliar a opinião dos estudantes sobre as várias questões de conteúdo bioético.

UNITERMOS - Ensino da Bioética, disciplina de Ética Médica, questionários de assuntos éticos

Recentemente, a revista Bioética (vol. 4 - nº 1, 1996) elegeu como tema central ("Simpósio") a questão do "Ensino da Ética dos Profissionais de Saúde". A publicação traz opiniões de autores de diversos países, incluindo análise do atual ensino da Ética no Brasil, destacando-se o pequeno número de publicações sobre o assunto. Todos os autores enfatizam a importância do tema, demonstrando o papel da Bioética no processo educacional e formativo do profissional de saúde.

Nos cursos de Medicina, o ensino da Ética, na maioria das vezes, está centrado nos temas escolhidos pelo docente, sem levar muito em conta as ansiedades, os pontos de vista e os interesses dos alunos; com frequência, os temas estão dissociados dos assuntos e dos dilemas éticos que os mesmos estão vivenciando e, quase sempre, a abordagem dos tópicos é feita primordialmente sob o ângulo da deontologia, do Código de Ética. Desse modo, a reflexão crítica sobre valores não é estimulada.

Com relativa frequência, os alunos chegam à disciplina sem motivação despertada para a área e, às vezes, sequer têm idéia da importância e da problemática dos temas a serem abordados, pois em geral o curso é realizado antes do início da prática médica curricular.

Assim, tendo por objetivos: a) colher a opinião dos estudantes sobre várias questões atuais de Bioética; b) despertar o interesse pelos temas da disciplina; c) observar eventual interferência do gênero (sexo) no tipo de resposta e d) observar mudanças ou não de opinião sobre tais questões antes e ao final do curso da disciplina de Ética, foi aplicado um questionário contendo 26 perguntas de Bioética (diversos campos), de resposta direta, a duas turmas de estudantes (4º ano médico) da Faculdade de Medicina de Botucatu - ressalte-se que a disciplina de Ética Médica é ministrada aos alunos da 4ª série (7º semestre), tendo 30 horas de duração.

Antes da aplicação do questionário esclareceu-se aos alunos que se desejava apenas obter a opinião de cada um, sem nenhuma conotação ou dependência com o que dispõem códigos e ou a legislação vigente.

Com o devido conhecimento dos alunos, em caráter absolutamente voluntário e consentido e sem identificação de nome (apenas sexo), o questionário foi respondido por 127 alunos (62 do sexo masculino e 65 do feminino) no início do curso (1º teste) e por 171 (84 do sexo masculino e 87 do feminino) ao final do curso (2º teste).

As respostas obtidas são apresentadas sob a forma de frequência relativa (porcentagem) por sexo no 1º e no 2º teste. Tanto num como noutro, aplicou-se o teste de Qui-quadrado, com o objetivo de verificar a existência de

eventual associação entre o tipo de resposta e sexo do aluno.

Para facilidade de apresentação, quando o resultado não foi significativo adotou-se a sigla NS; quando significativo (P próximo a 0,05), colocou-se o valor obtido.

Pelo mesmo teste, foram analisadas estatisticamente as respostas obtidas no 1º e no 2º teste (1º teste x 2º teste); aqui também adotou-se a mesma sistemática: NS - não significativa e P com o valor observado.

Quando não se encontrou associação significativa com sexo, no 1º e no 2º teste, e também não se observou diferença entre as respostas do 1º e do 2º teste, é apresentada a percentagem global observada.

Na questão em que houve associação estatisticamente significativa, seja quanto a sexo, seja quanto à época da realização do teste, os resultados são apresentados separadamente.

1ª questão. Você é a favor da liberação do aborto (discriminalização)?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x ²	sim	x ²		
Sexo masculino	63%		54%			
		NS		NS	NS	54%
Sexo feminino	58%		46%			

2ª questão. Nos casos de malformações fetais, você é a favor do aborto?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x ²	sim	x ²		
Sexo masculino	86%		87%			
		NS		NS	NS	85%
Sexo feminino	85%		82%			

3ª questão. A esterilização cirúrgica na mulher (laqueadura de trompa) deve ser livre?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x ²	sim	x ²		
Sexo masculino	87%		74%			
		NS (P=0,06)		NS	0,002	
Sexo feminino	98%		84%			

Quando se comparam as respostas no 1º teste com as observadas no 2º, verifica-se, em ambos os sexos, diferença significativa: no conjunto, 92% eram favoráveis no 1º teste e 79% no 2º (P significativa).

4ª questão. E quanto à esterilização no homem (ligadura de deferente)?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x ²	sim	x ²		
Sexo masculino	87%		73%		NS	
		NS (P=0,06)		NS (P=0,06)		
Sexo feminino	97%		85%		0,02	

No global, 92% eram favoráveis no 1º teste e 79% no 2º, há diferença significativa.

5ª questão. Você é favorável à eutanásia passiva (suspensão ou não realização de procedimento terapêutico)?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	56%		62%			
		NS		0,03	NS	53%
Sexo feminino	51%		44%			

No 2º teste, verifica-se que a resposta favorável foi maior entre os alunos do sexo masculino (significante).

6ª questão. E quanto à "eutanásia ativa" (injeção, por exemplo, de drogas para levar à morte)?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	22%		10%			
		NS		NS	NS	12%
Sexo feminino	10%		7%			

7ª questão. No hospital, há um leito vago na UTI; uma criança com 5 meses de idade e um senhor de 50 anos de idade, ambos com a mesma probabilidade de sucesso, necessitam da vaga. A quem você destina a vaga?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	criança	x²	criança	x²		
Sexo masculino	77%		75%			
		NS		NS	NS	79%
Sexo feminino	87%		79%			

Nesta questão houve abstenções: quando se comparam os resultados do 1º e do 2º teste, verifica-se que em ambos os sexos houve diferença significativa: no masculino a abstenção passou de 5% para 10% ($P = 0,01$) e no feminino de 18% para 12% ($P = 0,01$); a abstenção aumentou no sexo masculino e diminuiu no feminino.

8ª questão. Suponha situação análoga: existe uma única vaga na UTI e há dois pacientes necessitando de cuidados intensivos. Um dos pacientes é do sexo feminino e outro do sexo masculino, ambos com as mesmas chances de recuperação. Você destinaria a vaga à mulher ou ao homem?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	mulher	x²	mulher	x²		
Sexo masculino	71%		80%			
		NS		NS	NS	79%
Sexo feminino	83%		82%			

No 1º teste houve abstenção de 27% e no 2º teste, de 24%; o fenômeno ocorreu nos dois sexos.

9ª questão. Idem: um é vítima baleada e outro agressor. A quem você destina a vaga?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	vítima	x²	vítima	x²		
Sexo masculino	100%		96%			
		NS		NS	NS	98%
Sexo feminino	100%		98%			

Houve abstenções: 6% entre os homens e 12% entre as mulheres; no 1º teste e no 2º teste as cifras passaram para 12% e 20%, respectivamente; não se atingiu o limiar de significância. Não houve diferença estatística entre o

1º e 2º teste.

10ª questão. Idem: dois pacientes, em coma hepático: um por fibrose esquistossomática e outro por cirrose alcoólica. A quem você destina a vaga?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	favorável	x²	favorável	x²		
Sexo masculino	91%		90%			
		NS		NS	NS	90%
Sexo feminino	88%		91%			

Nesta questão houve abstenções nos dois sexos, sem diferença significativa no 1º teste. A taxa de abstenção passou de 11% para 21% (P = 0,06).

11ª questão. Você é a favor da greve de médico, inclusive com suspensão do atendimento dos casos de urgência e emergência, se o motivo da greve for "falta de condições adequadas ao tratamento"?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	favorável	x²	favorável	x²		
Sexo masculino	18%		22%			
		NS		NS	NS	24%
Sexo feminino	26%		28%			

12ª questão. E se o motivo for o mesmo, porém mantido o atendimento de urgência e emergência?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	90%		99%			
		NS		NS	NS	95%
Sexo feminino	96%		95%			

13ª questão. E se o motivo for remuneração inadequada e mantido o atendimento de urgência e emergência?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	favorável	x²	favorável	x²		
Sexo masculino	85%		95%			
		NS		NS	85% x 93%	
Sexo feminino	86%		91%		P=0,04	

14ª questão. Você, por princípio, é sempre contrário à greve de pessoal da área de saúde?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	15%		9%			
		NS		NS	12%	
Sexo feminino	10%		15%			

15ª questão. Na sua opinião, o cargo de secretário ou ministro da Saúde deve ser exercido sempre por médico?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	não	x²	não	x²		
Sexo masculino	26%		21%			
		NS		NS	NS	28%
Sexo feminino	31%		32%			

16ª questão. O exame de HIV (AIDS) deve ser realizado sempre (obrigatório) em todos os pacientes internados no hospital?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	52%		39%			
		NS		NS	P=0,07	
Sexo feminino	56%		36%			

Ao se comparar a média do 1º com o 2º teste, verifica-se que, no 1º teste, 53% achavam que sim; no 2º teste, a taxa caiu para 38%; a diferença é significativa.

17ª questão. Ou o exame deve ser realizado obrigatoriamente nos pacientes que são submetidos a cirurgia?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	77%		63%			
		NS		NS	NS	66%
Sexo feminino	70%		64%			

18ª questão. Paciente chega a você com teste HIV positivo. Embora orientado, se nega a comunicar o fato à (ao) parceira(o). Você informaria a (o) parceira (o)?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	61		79%			
		NS		0,04	NS	
Sexo feminino	77%		91%		P=0,03	

Quando se comparam as respostas no 1º e 2º teste, no sexo masculino, não se observa associação significativa; a associação é significativa quando se analisam as respostas fornecidas pelo sexo feminino (77% no 1º e 91% no 2º teste).

19ª questão. Você daria atestado médico (não verdadeiro) a um aluno que, por ter prorrogado feriados, perde prova e corre o risco de perder o ano?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	25%		20%			
		NS		NS	P=0,02	
Sexo feminino	32%		17%			

No 1º teste, a resposta positiva média ocorreu em 29%; no 2º teste, 18%; a diferença mostrou-se significativa.

20ª questão. Doador vivo pode vender um de seus rins?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	43%		20%			
		NS		NS	P=0,0004	
Sexo feminino	33%		17%			

No 1º teste, no conjunto, 38% opinaram favoravelmente; no 2º teste, a taxa caiu para 18% (P significativa).

21ª questão. Na sua opinião, toda pessoa que falece deve automaticamente ser doadora de seus órgãos, desde que não tenha deixado documento em sentido contrário?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	84%		74%			
		NS (P=0,07)		NS	P=0,02	
Sexo feminino	70%		67%			

No 1º teste, houve associação significativa entre sexo masculino e resposta favorável. No 2º teste não houve associação com sexo.

Quando se compara o 1º com o 2º teste verifica-se, no conjunto, que de 77% a taxa passou para 71% (associação significativa).

22ª questão. Mãe engravida com o objetivo principal de ter outro filho que seja doador de medula óssea para o irmão portador de leucemia. Você concorda com a deliberação da mãe?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	52%		52%			
		NS		NS	NS	56%
Sexo feminino	67%		62%			

23ª questão. Mãe que cede o útero ("mãe-de-aluguel") deve ser remunerada por esta atitude?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	42%		36%			
		NS		NS	NS	34%
Sexo feminino	29%		29%			

24ª questão. No caso de reprodução assistida, se houver litígio após o parto quem deve ficar com a criança?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	mãe biol.	x²	mãe biol.	x²		
Sexo masculino	67%		28%			
		0,02		NS	NS (P=0,06)	
Sexo feminino	87%		22%			

Quando se compara o 1º com o 2º teste, verifica-se associação significativa; fazendo a mesma análise, por sexo,

obtém-se resultado não significativo, isto é, a diferença entre o 1º e 2º teste ocorreu no global: era de 77% no 1º teste e passou a 25% no 2º (P significativo).

25ª questão. A quem pertence o segredo e o prontuário médico (ao paciente ou ao médico)?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	75%		86%			
		NS		NS	NS	85%
Sexo feminino	88%		88%			

26ª questão. Paciente com forte alteração emocional relata ao seu médico que pretende assassinar a noiva. O médico deve comunicar o fato à polícia e ou à família?

	1º teste		2º teste		1ºx2º	global
	sim	x²	sim	x²		
Sexo masculino	76%		87%			
		NS		NS	NS	85%
Sexo feminino	84%		89%			

Comentário

Na opinião dos alunos, a realização do teste foi importante, nos dois momentos. O 1º teste, realizado no início do curso, antes da primeira aula, despertou, segundo os mesmos, interesse pelo conteúdo da disciplina, originando, inclusive, algumas angústias. Ainda segundo avaliação dos alunos, no 2º teste os estudantes sentiram-se, de um lado, mais seguros e, por outro, mais conscientes da importância da liberdade de reflexão, embora com obediência aos princípios do Código de Ética Médica.

Pela avaliação dos alunos, a aplicação do teste foi altamente proveitosa e, segundo eles, deve ser incentivada; alguns estudantes propuseram-se a acrescentar outras questões.

Os resultados obtidos, em seu conjunto, permitem algumas constatações, a saber:

- pouco mais da metade (54%) dos alunos, independentemente do sexo, é favorável à discriminação do aborto; a opinião se mantém mesmo após o conhecimento dos códigos de Ética, Civil e Penal.
- em casos de malformação fetal, tanto homens como mulheres são altamente favoráveis (85%) à interrupção da gravidez.
- quanto à esterilização cirúrgica (laqueadura de trompa ou ligadura de deferente), a opinião dos alunos é altamente favorável; o índice é maior entre as mulheres; após o final do curso, a taxa dos favoráveis cai, mas ainda é alta (79%).
- quanto à eutanásia chamada passiva, o índice de favoráveis é elevado (53%) em relação à eutanásia ativa (12%); os homens, no 2º teste, apresentaram índice maior de aprovação (eutanásia passiva) que as mulheres.
- no que se refere à prioridade de atendimento na UTI, índices preferenciais foram observados para crianças (79%) em relação ao idoso, para a mulher (79%) em relação ao homem, para a vítima em relação ao agressor (98%) e para o esquistossomático (90%) em relação ao alcoólatra; não se observou efeito devido ao gênero ou à época do teste. Observou-se nos dois testes e nos dois sexos elevado índice de abstenção.
- no que diz respeito à greve de médico, somente 12% do conjunto manifestou-se contrário, em qualquer circunstância ou situação; o índice foi elevado quando se mantém o atendimento de urgência quer o motivo da greve seja por falta de condições (95%) ou por questão salarial (89%). Cerca de um quarto dos alunos é favorável à greve total.
- a ocupação do cargo de ministro da Saúde por profissional não-médico teve aprovação de apenas um terço (28% dos alunos).
- quanto à obrigatoriedade da realização do teste de HIV nos doentes, a resposta decaiu de 53% para 38% após o curso; manteve-se elevada (66%) para o caso de pacientes cirúrgicos.
- quanto à comunicação do resultado do teste à (ao) parceira(o), diante da negativa do paciente, a taxa de

favoráveis, sempre alta, se elevou de 77% no 1º para 91% no 2º teste.

- no que se refere ao fornecimento de atestado médico falso, houve diferença no 2º teste; a frequência caiu de 29% para 18%.
- o mesmo fenômeno se observou quanto à venda de rim pelo doador: de 38% passou para 18%.
- a doação presumida obteve índice elevado (77% no 1º teste), embora tenha caído ao final do curso (71%).
- quanto à gravidez planejada para fornecimento de tecido para transplante a outro filho, obteve-se índice de aprovação global em 58%.
- a remuneração da mãe substituta teve aprovação por parte de um terço dos alunos (33%).
- quanto à destinação do recém-nascido, observou-se fenômeno intrigante: no 1º teste, 77% julgaram que o filho deve ficar com a mãe biológica e no 2º teste apenas 25%. No 1º teste as mulheres foram mais vezes favoráveis que os homens, e no 2º teste se igualaram.
- a maioria dos alunos (85%) sempre considerou que o segredo médico e o prontuário pertencem ao paciente.
- quanto a romper o sigilo profissional, diante de ameaça de vida a outrem, o índice de aprovação foi coletivamente elevado (85%).

Abstract - The Opinion of Medical Students on Some Bioethical Issues

The authors reveal the responses obtained in a questionnaire administered to 180 fourth-year medical students, containing 26 questions on bioethical issues: abortion, surgical sterilization, euthanasia, priorities in health care, strikes by health care personnel, patient autonomy, organ transplantation, medical certificates, surrogate mothers and doctor-patient confidentiality. The data were submitted to statistical analysis, in an attempt to reveal eventual differences in the responses due to gender and to period of time the test was carried out (at the beginning and at the end of the ethics course). The relative frequency (percentage) observed in each response is also revealed. The authors, based on the information gathered, consider the initiative to be valid, both from the point-of-view of awakening an interest in students for bioethics, as well as in assessing the opinion of students on various bioethical issues.

Bibliografia

- Aceby JM. O Estado e a profissão médica. *Bioética* (CFM) 1996;4:71-77.
- Camargo MCA. O ensino da ética médica e o horizonte da Bioética. *Bioética* (CFM) 1996;4:47-51.
- Dallari SG. Perspectivas internacionais no ensino da ética em saúde: entrevistas. *Bioética* (CFM) 1996;4:87-95.
- Germano RM. A evolução do ensino da ética para enfermeiros. *Bioética* (CFM) 1996;4:79-86.
- Gomes JCM. O atual ensino da ética para profissionais de saúde e seus reflexos no cotidiano do povo brasileiro. *Bioética* (CFM) 1996;4:53-64.
- Lenoir N. Promover o ensino da Bioética no mundo. *Bioética* (CFM) 1996;4:65-70.

Endereço para correspondência:

William Saad Hossne
Rua Vitória Régia, 61
18607-070 Botucatu - SP